

EXTERIOR

Correspondência Política.

Paris, 24 de Abril de 1869.

Continuação.

Grande agitação na corte de Berlim a archiduquesa Maria da Rússia casou-se decididamente com o rei de Baviera. Essa união contraria muito o Sr. de Bismarck e o rei Guilherme e talvez não seja estranha a nova attitude pouco sympathica da Russia para com a Prussia. Na verdade a situação entre St. Petersburgo e Berlim não é das melhores. A imprensa russa mostra-se hostil a Prussia, e por contra, a imprensa russa mostra-se sympathica para com a Austria.

No Oriente não ha nada de novo. Por ora tudo dorme o sono do justo.

Na Hespanha, dissenso sempre; o despacho do governo portuguez ao governo hespanhol, declarando que o rei D. Fernando não aceitava a coroa de Hespanha, e o objecto de todas as conversações. Os termos empregados n'esse despacho contrariaram o gabinete hespanhol e a este respeito o Ministro Madulena enviou ao encarregado de negocios da Hespanha em Florença o despacho seguinte:

Madrid 10 de Abril.

"O representante de Portugal communicou-me officalmente um telegramma do seu governo, declarando que o Rei D. Fernando não aceitava a coroa de Hespanha e não poderá receber a deputação que vai, dizem, a Lisboa l'la offerer.

"Respondi que eu considerava esse passo como anticipado e não motivado, nenhum acto official tendo sido feito por nós no sentido que o telegramma suppõe, porque, em quanto a forma de governo que deve reger a Hespanha não estiver decidida, a nossa reserva é de rigor. Disse mais, que as noticias dadas pela imprensa sobre resoluções pretendidas a respeito do monarcha não tem significação alguma, visto existir a mais completa independencia entre o jornalismo e o governo."

A constituinte hespanhola decidiu tratar da questão de candidatura ao throno—no caso em que a forma monarchica fosse aceita, — só depois da discussão completa da constituição. Uma proposta do Sr. Olozaga tendo por objecto que as cortes discutissem, antes de tudo, da forma do governo foi rejeitada. O Sr. Olozaga mallogrou-se em todas as suas tentativas e faria bem renunciar ao seu desejo de se impôr á camara e ao paiz, aos quaes elle não inspira a menor sympathia.

A questão de directorio ou tenencia geral do reino está suspensa; mas tudo faz acreditar que serão os generaes Prim ou Serrano que serão os chefes do poder executivo definitivo que a assembleia ha de criar.

A grande preocupação d'este momento é sempre a situação da ilha de Cuba para onde o governo não deixa de mandar tropas.

7 de Maio de 1869.

Viva o Imperador! exclamão os Srs. deputados.

Viva a Liberdade! exclama o Sr. J. Favre.

Viva a nação! exclama o Sr. J. Pelletan.

Estes vivas foram dados depois do discurso pronunciado pelo Sr. Schneider ao dissolver a camara.

Apressemo-nos, o caminho de ferro está á espera, a locomotiva está se aquecendo, os nossos deputados estão de volta nos seus departamentos.

O jornal official convoca por um decreto imperial os eleitores para os dias 23 e 24 de Maio, para que nomeem novos deputados.

Dentro de poucos dias milhoes de cartazes hão de cobrir os muros os mais modestos da França. Mas deve-se confessar que essa eterna profissão de fé impressa, sobre papel amarello, começa a gastar-se um pouco.

Visto que sempre e:
O mesmo cartaz,
O mesmo papel amarello,
O mesmo desenhado,
O mesmo desejo de supprimir os seus postos.

O mesmo desejo de deixar a felicidade do paiz.

A mesma intenção de botar o districto com varias estradas vicinas.

A mesma falla sobre o passado do candidato, sobre seu presente e sobre seu futuro.

Isso acaba por tornar-se monotonico. Se não tivesse ferr algumas susceptibilidades, eu acrescentaria que essa comedia nem sempre é digna.

Se os senhores candidatos continuão o seu pequeno commercio de promessas e de promessas, raramente realisadas, os senhores candidatos hão de matar o suffragio universal.

Na Inglaterra, as eleições se fazem com pauladas.

Na America, se fazem com dollars.

Em França, as eleições são feitas por meio de mentiras e de promessas, o que dá na mesma; de que se conclue que o povo francez é ainda mais tolo do que os dois outros. So se precisa de 200 deputados, até hoje 2,000 já se apresentarão. Por toda parte ha remuniões eleitoraes. Tambem, os factos politicos são raros.

Sempre se trata do Sr. Frère Orban nos clubs politicos. Ha tres semanas; nada se fez em negociações, porém ha decididamente uma nova combinação em jogo e a qual deve resolver a satisfação de todos, o conflicto franco-belga. Durante tres semanas, o governo imperial pediu a firmeza dos tratados concluidos com a companhia do Este, e durante tres semanas o governo belga repellio essa pretensão. Estava-se em vespuras de separação sem ser possível entender-se: então o Imperador, com o seu intendmento e o seu verdadeiro espirito de conciliação, abandonou de repente as exigencias que a sua attitude tinha marcado na primeira phase das negociações.

O Sr. Frère Orban suggerio então um arranjo sobre o qual nos faltão informações, mas que parece consistir essencialmente na compra pelo Estado belga do caminho do Grande Luxemburgo e na entrega ulterior de sua exploração nas mãos da companhia do Este, depois de ter livremente discutido as condições. Tal é o andamento das cousas que proseguem com actividade. Estão todos convencidos de que uma solução não se fará esperar e satisfeitos d'esse resultado que achou-se n'um momento muito comprometido.

O Sr. Frère Orban não quer deixar Paris tão cedo; assistio hontem á terceira audiência da Imperatriz e recebeu do rei Leopoldo a ordem formal de não voltar a Bruxellas sem ter esgotado as negociações que se tinham engajado.

(Continua.)

Correspondência do Montevideo.

Montevideo 4 de Junho.

Comencarei rectificando um erro que commeti em minha ultima carta, não por culpa minha, mas sim porque fui induzido a isso pelas informações erroneas que obtive. Não foi o General Castro que commandou o ultimo feito de armas a que me referi, e sim o commandante Hypolito Coronado, rio Grandense ao serviço da Republica Oriental; a força que operou não foi brasileira como disse (infelizmente) mas sim oriental. O lugar ou ponto atacado e destruido, chama-se Minas de Ibicuy, e esse facto deo-se no dia 15 de Maio: tudo o mais que relatei é verdade. Os nossos prisioneiros retomados nessa jornada, tem feito muitas declarações importantes que mais tarde serão publicadas.

O general Mac-Mahon, ministro americano junto a Lopez, e que tão

triste papel tem desempenhado, tornando-se quasi o ama secco dos filhos de Lopez e sua concubina M.^l Luch, é esperado em Buenos-Ayres de um dia para outro, de regresso a sua patria dispensado da commissão que desempenhava.

Creio que a revolta iniciada pelo general Caraballo, terá consequencias um pouco serias a vista das medidas extremas que se estão tomando. Todos os cidadãos da republica foram chamados ás armas: foi mobilizada a guarda nacional; prohibiu-se a sahida de qualquer cidadão da republica para fora do paiz; criou-se um batalhão formado pelos empregados publicos e estudantes, e pediu-se authorisação ás camaras para declarar o paiz em estado de sitio!

No dia 1.^o teve lugar um encontro entre as forças do governo e uma partida do general Caraballo, no lugar chamado Carrillos perto de Canelones, correndo já o primeiro sangue de orientaes contra orientaes. Dizem as participações que ficarão no campo 4 mortos, dois feridos e 20 prisioneiros dos revoltosos; da parte das forças do governo porem não se diz se houve ou perdias! Esta cidade é um acampamento, não se ouve se não cornetas, tambors, muzica etc. O panico é geral, o commercio paralisado, e ninguém sabe onde isto irá parar! O Barão de Mauá continúa em nossa legação, onde se recolheo a instancias de seus amigos.

Acabou de chegar telegrammas de Buenos-Ayres, onde fundiara um vapor do Paraguay, que são bastante importantes, e devem alegrar os brazileiros de coração. As forças brazileiras tomarão toda a estrada de ferro, ficando em nosso poder 30 waggies, uma locomotiva e 50 prisioneiros. O Sr. Conde d'Eu marchava sobre Azcurra, á ultima hora ficara em Paribebú, onde se ouvia forte bombardeio para o lado da serra, julgando-se que fosse o general Portinho, ou alguma das columnas que o Principe tinha feito seguir em diversas direcções. Dizia-se á sahida do paquete de Assumpção, que Lopez abandonara suas pozições, deixando-nos 17 bocas de fogo! Mac-Mahon ainda não tinha sahido do Paraguay. Os nossos alliados, são os proprios a admirar a actividade que hoje se observa em nosso exercito.

A imprensa platina não deixa de chamar o odiozo contra o Brazil. Agora serve-se da revolta de Caraballo para propalar que é ella filha das maquinações de Mauá, paga com o dinheiro deste, e que não tardará que os navios e soldados do Brazil venhão tomar parte nesta tragedia!

6 de Junho.

Chegou o paquete do Paraguay, e confirmão-se as noticias que dei em minha carta de 4. Neste paquete segue para essa o bravo general Guilherme que vai, no centro de sua familia e nos ares benéficos da patria, buscar alivio a seus soffrimentos. Verdadeiro soldado, bravo como os bravos, intelligente e honrado, é um catharinense que honra o torrão onde nasceu, e com quem se deve orgulhar essa Provincia.

A commissão de officiaes norte-americanos que passarão ao acampamento de Lopez com bandeira de parlamento e conduzindo despachos para Mac-Mahon, já voltarão e dizem que Lopez lhes apresentou uma meza magnifica onde não faltarão os vinhos mais exquisitos, doces delicados, conservas etc. etc. Onde é que Lopez vai buscar tudo isto?

Mac-Mahon que recebera por esses officiaes a sua demissão, não veio com

elles, e noticiou que viria dentro em oito ou dez dias; findo esse prazo não appareceu, e em seu lugar enviou um masso de despachos para o governo dos Estados-Unidos. Lopez mandou um parlamentar ao nesso campo com uma fúria e atrevida nota dirigida aos generaes aliados, queixando-se de se haverem dado bandeiras paraguayas a legião dessa nacionalidade que existe annexa ao exercito argentino, e incluindo um protesto dirigido aos governos aliados. Acho não sei que de extraordinario no procedimento de Mac-Mahon, em tudo isto!

Segue a revolução na campanha. Paysandú declarou-se pela revolta; um irmão de Caraballo a frente de 800 homens, sahio d'aquella cidade em direcção ao Salto; neste porto dizem os esperagrammas que o chefe politico o esperava com força sufficiente para defender a cidade.

Hontem d'aquí sahio um vapor com 40 praças de guarda nacional com destino á colonia com o fim de reforçar a guarnição d'aquella cidade, ameaçada por forças de Caraballo ao mando de um cabecilha, cujo nome me não recordo.

Continuão as medidas de vigor nesta capital para compulsa a pegar em armas todos os cidadãos da república.

Não ha noticias certas do lugar onde se acha o general Caraballo, nem para onde seguiu o general Goye Soarez, que publicou o seu manifesto de Quartel General em marcha—sem dizer o lugar. Dizem uns que G. Soarez vai intermediar entre Caraballo e o presidente, afiançando outros que elle segue a reunir-se com o primeiro.

Os revoltosos de Paysandú, detiverão o paquete a vapor *Rio Uruguay*, e o armarão com duas peças: o governo aqui apenas teve noticia desse facto, ordenou que ficassem suspensas as salidas de navios com bandeira oriental para aquelle ponto.

Começa a aventar-se pela imprensa, qual será a attitudo do Brazil nesta questão: é inutil dizer que em taes discussões somos sempre fustigados, e não se perde occasião de tornar cada vez mais ao populado o nome brasileiro.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 14 e 28. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Bello, Cambriú, Itajahy, Itapacoroy e Barra-Velha. Ns dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Franciscana.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres á 10 e 24.

Ultima hora.

Diz um telegramma de Buenos-Ayres que uma descoberta feita por uma força argentina, encontrara 4 batalhões paraguayos, com duas bocas de fogo, bem armados e uniformizados: não os podendo atacar por ser a descoberta de pouca força retirou-se.

Lopez ficou desesperado com a destruição de seu arsenal de Iticuy, e tirou dahi pretexto para novos fuzilamentos dizendo que só por traição se podia ter chegado ali. Fuzilou um medico suizo que tinha servido com Lopez pai assim como outras pessoas, e deu ordem para serem lançados os consules Francez e Italiano onde fossem encontrados, declarando-os *desertores*, por terem desaparecido de seu acampamento.

INTERIOR.

Côrte 30 de Maio de 1869.

Da Europa chegou o paquete da linha de Southampton, *Ocuida*, sem noticias de maior importancia para esta parte do mundo.

Houve modificação ministerial na Italia, em consequencia de haver o partido liberal dirigido pela associação permanente de Turim, resolvido apoiar francamente o gabinete Menabrea. Parece que esta fuzão, sem motivo aparente justificativo, tem sua razão de ser ligada a eventualidades internacionais que só o futuro descortinará.

As eleições erão a preocupação dos homens politicos da França, sendo que até o Imperador intervinha com a autoridade da sua palavra para o triumpho dos sustentadores do seo regime.

Na Inglaterra o governo levava por diante quantos obstaculos encontrava em detrimento das idéas libereas. Assim, conseguiu a votação em segunda discussão do *bill* que acaba com a igreja do estado em Irlanda, por maioria superior a 100 votos, nenhum cabedal fazendo das representações da opposição que pretende attribuir a esta lei os disturbios e assassinatos que infelizmente occorrem na Irlanda.

Os movimentos sediciosos que ameaçavão Lisboa á sahida do ultimo paquete, foram frustrados.

Na Hespanha as facções Isabelistas

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28. Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 44\$000
Libras 13\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes		
Aguardente	Medida	560
Amendoim	Sacco	38\$000
Arroz	"	11\$000
Assucar branco	Arroba	6\$000
Dito mascavo	"	3\$800
Araruta	"	4\$000
Café	"	6\$000
Mioio	Arroba	24\$000
Carne secca	Arroba	3\$000
Cebô coado	"	7\$000
Couros	Libra	300
Farinha de mandioca	Sacco	2\$800
Favas	"	3\$800
Feijão	"	9\$000
Goma	"	4\$500
Graxa	Arroba	8\$000
Milho	Sacco	3\$000
Melado	Barril	11\$000
Franchões de cedro	Duzia	22\$000
Ditos de canella	"	23\$000
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	13\$000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/15	Um	12\$000
Toros de 16 e Cabrué de 4		13\$000

e Carlistas continuam a promover conspirações, porém a vigilancia e energia do governo baldado lhes o tentado de ver a guerra civil devastar aquelle bello e rico paiz.

O congresso constituinte discute com placidez e patriotismo a lei organica do Estado, e ja deve ter decidido qual a forma de governo que regera a nobre patria do Cid.

Dos candidatos ao throno, sabe-se que dous decididamente não acceptão. São elles, o Rei-viivo de Portugal, e o Duque de Aoste.

O general Prim protestou contra os beatos calumniosos que lhe emprestão vistas ambiciosas de tornar-se ditador ou rei. O que o general quer é unicamente consolidar as conquistas da liberdade.

O senado annullou as eleições do Rio Grande do Norte, e por tanto rasgou a carta imperial que nomeou senador do imperio o conselheiro Francisco de Salles Torres Homem.

Este acto de justiça não foi praticado *ex-corde* pelos actuaes dictadores.

O ministro da guerra votou a favor da eleição, e da marinha contra, e o da fazenda não compareceu á sessão.

As cousas baralham-se de tal modo que ninguém pode atinar com a explicação da votação desse dia.

O que se sabe é que o conselheiro Torres Homem exigiu dos seus amigos e correligionarios a approvação da sua eleição, e que não sendo attendido jurou vingar-se. O homem retira-se para França, abandona este ingrato paiz, e, naturalmente, dará copia de si em algum pamphleto nesse estilo de admiravel eloquencia que tão aljo levou Timandro o autor do *Libello do povo*.

Na sessão de 3 do corrente o Senador Souza Franco pediu a palavra para chamar a attenção da commissã de assembleas provinciaes sobre factos muito graves, que importão nada menos do que a nullificação das assembleas provinciaes pelo abuzo de suspensão de leis.

S. Ex. disse. «As suspensões, nestes ultimos tempos se tem multiplicado a tal ponto que o ministro do imperio, desesperando de enumerar-as, declarou em seu relatório que são *innumerables*».

D'Estarte os presidentes substituem

palmos 1 2			
14 a 18	Um	6\$000	7\$000
Tapioca	Libra	40	50
Varas	Cento	14\$000	15\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9 9	Uma	500	6\$000
Ripas	Cento	500	6\$000
Sualho garuba C. P.	Duzia	7\$000	10\$000
Taboado canella de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$000	40\$000
Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	480\$000	500\$000
" de peixe	Medida	4\$700	1\$800
Bacalhão	Tina	24\$000	26\$000
Cerveja	Duzia	7\$000	8\$000
Farinha de trigo	Barrica	30\$000	34\$000
Kerosene	Lata	12\$000	13\$000
Sal	Alqueire	1\$000	1\$100
Vinho tinto	Pipa	260\$000	270\$000
" branco	"	270\$000	280\$000



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 3 a 9 do corrente.

Dia 3.—Cambriú.—Hiate *Fraternidade*, 27 tons., m. F. J. Pinheiro c. farinha.
—Rio de Janeiro.—Brigue *Superior*, 153 tons., m. A. E. da Rocha c. mercadorias e lastro.
7.—dito.—Patacho *Espadarte*, 123

o poder legislativo provincial e usurpam attribuições da assemblea geral.

«Segundo o acto ad-dicional, o poder legislativo provincial é garantido ainda mais efficaçamente, do que o é pela constituição o poder legislativo geral; porquanto, denegada a sanção geral, pode ser o projecto adoptado e convertido em lei por dous terços dos membros presentes da assemblea.

S. Ex. alem de muitas considerações sobre o assumpto, apontou factos abusivos, e antes de apresentar uma indicação no sentido em que fallara concluiu dizendo:

«E preciso reagir contra essas invasões do executivo, porque o poder legislativo provincial está nullificado. *Muitos apudados!*»

Na camara quadriennial reina o silencio da incapacidade e subserviencia. As propostas do governo são adoptadas quasi por aclamação, ninguém tuge nem muge.

He mesmo uma camara, como a qualifica o povo do Rio de Janeiro, a—paraguayada: uma honrada sala do marischal Lopez.

Propter scandalum balbuciam uns dous designações algumas observações semelhantes as que proferiam os representantes do Rozas em Buenos-Ayres: responde o ministro, e conclue-se a comedia com o choro unisono—*bene, bene dixiste*—E viva a patria.....

Realmente não ha nada mais commodo para o governo do que uma camara unanime e de gente escolhida á dedo.

Falleceu ante-hontem o deputado do Rio Grande do Sul Dr. João Jacintho de Mendonça.

Foi concedida a commenda de Aviz ao brigadeiro José Auto da S. Guimarães.

Foi aposentado o ajudante do Inspector da Alfandega dessa capital João Gonçalves da Silva Peixoto.

Concedeo-se uma penção de 840\$ annuaes á viuva do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, e, a de 1:680\$000 repartidamente as cinco fillas daquelle distincto general catharinense.

Tomou assento no Senado o conselheiro José Antonio Saraiva.

O tribunal da Relação deu provimento aos recursos em que foi recorrente o cidadão José Joaquim da Cunha Passos, e recorrida a justiça: e

tons., m. J. J. Rodrigues c. mercadorias.

—Garopaba.—Hiate *Garopaba*, 14 tons., m. J. A. de Freitas c. farinha e feijão.

—Dito.—dito *S. Joaquim de Garopaba*, 18 tons., m. A. J. Maria c. farinha e feijão.

—Tejucas.—dito *S. Rosa*, 22 tons., m. J. A. D. Baixa c. taboado.

—Dito.—dito *Esperança*, 10 tons., m. J. I. de Oliveira c. farinha.

8.—Porto-Bello.—dito *Mascate*, 8 tons., m. G. V. S. dos Santos c. mercadorias.

9.—Laguna.—dito *Sandoval*, 25 tons., m. M. A. da Silva c. milho.

Sahidas como acima.

Dia 3.—Araranguá.—Hiate *Conceição*, 45 tons., m. M. J. Maria c. lastro.

4.—dito.—dito *Chato*, 29 tons., m. J. J. dos Passos c. lastro.

5.—Cambriú.—dito *Fraternidade*, 29 tons., m. F. J. Pinheiro c. lastro. —Tejucas.—dito *Valente*, 24 tons., m. P. L. Fagundes c. lastro.

7.—Garopaba.—dito *Nova-Fortuna*, 20 tons., m. A. G. de Souza c. lastro. —Rio da Prata.—Galera Hespanhola *Las Nodales*, 271 tons., M. Lellan, o mesmo carregamento.

8.—Rio de Janeiro.—Hiate *Bom Jesus*, 44 tons., m. M. J. Garcia c. generos do paiz.

9.—Tijucas.—dito *Esperança*, 10 tons., m. J. I. de Oliveira c. lastro.

desprezar a denuncia contra o Dr. Manoel da Silva Mafra, ex-juiz de direito de Paranaíba.

NOTICIARIO.

Escandalo. — No dia 9 do corrente foi denunciado pelo subdelegado de polícia da Lagôa, Luiz Teixeira de Tal, a casa de alheia de Luiz Camacho, presidente do Rio Favos, as 11 horas da madrugada, mais ou menos, e recrutado dentro d'ella um seu filho adoptivo de nome Pedro de Alcantara Favares, que se achava preso no quadro do quartel do campo do Mangó.

O subdelegado ia acompanhado de praças da Força Policial, e da Guarda Nacional.

O art. 179 § 7. da constituição diz assim: "Todo cidadão tem em sua casa um asilo inviolavel. De noite não se podera entrar nella, senão por seu consentimento, ou para o defender de incendio ou inundação; e de dia se sera franqueada a sua entrada nos casos e pela maneira que a lei determinar."

O codigo criminal diz: "Art. 209. Entrar na casa alheia de noite sem consentimento de quem nella morar: Pena: por 2 a 6 meses, e de multa correspondente á metade do tempo."

Não terá porém lugar a pena: I. No caso de incendio, ou ruina actual da casa, ou das immediatas.

II. No caso de inundação.

III. No caso de ser de dentro pedido socorro.

IV. No caso de se estar alli commettendo algum crime de violencia contra a pessoa.

Art. 210. Entrar na casa alheia de dia, fóra dos casos permittidos, e sem as formalidades legais:

Penas: de prisão por 1 a 3 meses, e de multa correspondente á metade do tempo.

Art. 211. A entrada de dia na casa do cidadão é permittida:

I. Nos casos em que se permite de noite.

II. Nos casos em que na conformidade das leis, se deve proceder á prisão dos delinquentes; a busca ou apprehensão de objectos furtados, roubados, ou lavidos por meios criminosos; á investigação de instrumentos ou vestígios de delicto ou de contrabandos, e á penhora, ou sequestro de bens que se occultão, ou negão.

III. Nos casos de flagrante delicto, ou em seguimento do réo achado em flagrante.

Art. 212. Nos casos mencionados no numero segundo do artigo antecedente se guardarão as seguintes formalidades:

I. Ordem escripta de quem determinou a entrada com expressa designação da deligencia, e do motivo d'ella.

II. Assistencia de um Escrivão, ou de qualquer Official de Justiça com duas testemunhas pelo menos.

Art. 213. O official de Justiça encarregado da deligencia, executa-lah-a com toda a attenção para com os moradores da casa, respeitando a modestia, e o decoro da familia; e de tudo se lavrará auto assignado pelo official e pelas testemunhas.

A transgressão deste artigo será punida com a prisão de 5 dias á um mez.

Em que artigo de lei se fundou o subdelegado da Lagôa para cercar a casa alheia, de noite, e dentro d'ella fazer recrutamento?

Temos pois mais uma vez violada a Constituição Política do Imperio, calçado aos pés, o codigo Criminal e postergados os sagrados direitos do cidadão brasileiro.

Passará assim desaperccebido o acto do subdelegado da Lagôa?

Chamamos a attenção dos Ex. Srs. Presidente da Provincia e Chefe de Policia para tão revoltante acto desse pequeno Regulo, e esperamos o ulterior procedimento da autoridade para á respeito formar-mos juizo definitivo.

Faca-se o recrutamento, se delle se julgar que se faz, e não se faça-se com as formalidades legais, facção-se na rua, e res-

parta-se a habitação, a residência que e pela lei.

Movimento de vapores. — Da Corte entrou na quarta feira o paquete Santa Cruz, e do Rio da Prata, os transportes Isabel e Anacosta.

Antes de hontem chegou, tambem da Corte, o transatlantico Pesadulo.

Temos já mais do Rio de Janeiro, até 8 de corrente, o paquete 6, do Rio da Prata.

Da corte. — No dia 7 do corrente approvou o Senado os pareceres da commissão de constituição, e de politicas e leges, feitas nas provincias de Minas Geraes e Rio de Janeiro, e fora d'ellaes os senadores do Imperio, Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo e Lavras de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

— Foi repellido por 19 votos, contra 16 o projecto de lei do senador pelo Rio Grande do Norte o Conselheiro Salles Torres Homem.

— Na camara dos Deputados, no mesmo dia, título si se approvou em 12 discussões o projecto creando as provincias de Minas do Sul e Oiapockia.

— Fallou no dia 3 deste mez o deputado pela Provincia do Rio Grande do Sul Dr. João Jacintho de Mendonça.

— Nas cartas de nossos correspondentes d'Europa, da Corte e de Montevideo, achamos os leitores as de mais importancia.

Presidente. — De passagem para o Rio Grande do Sul onde vai tomar posse do cargo a qui esteve o Dr. João Sertorio, presidente nomeado d'aquella provincia.

Chegada. — Chegou de Assumpção no Isabel o bravo general Guilherme Xavier de Souza, que aqui vem cuidar em sua saúde.

S. Ex. foi recebido com vivas e sinceras demonstrações de alegria e apreço nesta cidade: a Assembléa Legislativa Provincial, em signal de consideração, e como a um de seus membros foi em corporação cumprimental-o em sua residencia.

A nossa provincia orgulha-se em possuir no numero de seus filhos tão distincto brasileiro, e nós como organ de seus sentimentos felicitamos ao bravo general, que sempre esquecendo os soffrimentos de seu estado enfermo, corre ao primeiro aceno de dever e o patriotismo o chamaram.

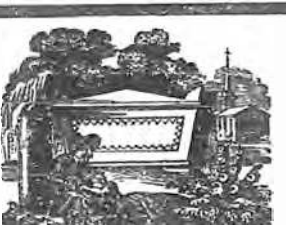
Praza aos céos que em sua terra natal alcance minorar os males que o tal arrancado do campo de gloria.

Assembléa Provincial. — Encerraram-se os trabalhos da ultima sessão desta legislatura, no dia 9 do corrente.

Anachronismo. — Escreve-nos um nosso assignante. — Na voz da verdade de 10 de Junho lê-se — A provincia de Santa Catharina... é dentro do Tropico de Capricornio — esta noticia deve ter sido escripta para a publicação de 1.º de Abril.

Com tu o longo artigo finalizado pela expressão, "os factos autorisam-nos a usar desta linguagem, que agrada a pouca gente", inculca vastissima erudição da qual eu sou dos poucos, que della gostão: por isso se eu fosse quem pôde, procuraria saber quem seja o seu autor para approval-o á frente da instrucção publica da provincia.

ANNUNCIOS.



Bartholoméo Alvaro da Silva. Luiz Paulo dos Santos de Macedo Ayque. Manoel Alva-

ro da Silva e Manoel Vieira Fernandes, pac. esposo, irmão e ruibudo da fallecida Anna Francisca Ayque, agradeecem a todas as pessoas que acompanharam o seu cadaver no ultimo jazigo, e no mesmo tempo convidão a todas as parentes e mais pessoas de sua amizade a assistirem a missa do 7.º dia, que se ha de celebrar na igreja Matriz, no dia 15 de corrente ás 6 horas da manhã; pelo que se confessa sumamente agradecidos.

PHARMACIA. Rua Augusta n. 31. Joaquim Custodio da Silva & C.º providencia a venda de... Rua Augusta n. 190, o edificio existente de... Avenida de Paranaíba... Brestre, 24 de Março de 1890.

CURA DE MORFÊA.

Não nos cumpre fazer o panegyrico dos medicamentos para a cura de morfêa, ou, lepra tuberculosa. Basta os factos preservarem-nos numerosos pessoas que, motivarão o convite com que fomos honrados pelo digno Irmandade Nossa Senhora da Candelaria da Corte, que está de posse do patrimonio dos Lazarios, e da digna gerencia do Imperial Hospital.

Actualmente, a Irmandade, é toda a caridade e disvello, não recusando, ante qualquer meios á empregar para curar tantos infelizes retirados do mundo.

Assim foi. Vamos fazer um ligeiro historico da enfermidade, e, desde já, pedimos venia nos homens da sciencia se, effectivamente não podermos e corresponder ás nossas expectativas, dignas de melhor apparelhada penha. A morfêa, é a decomposição do sangue, revestida com caracter e apparencia melancolia, e tão hedionda que causa a descrença dos proprios doentes. Que!

Dizem entre si, é impossivel que haja um medicamento que nos restitua ao mundo?

Com tamanha descrença, é muito difficil a cura; porem com o emprego de nossos medicamentos, por espaço de tres mezes, apparecem tantas melhoras que os doentes repetirão textualmente as palavras de Jesus Christo: resuscitad os lazarios, elles resuscitarão!!

Assim indubitavelmente, verão a verdade! Nossos medicamentos são regeneradores por excellencia, e actuaõ assombrosamente em todo o organismo do modo que fazendo-se assiduo uso delles, o effecto sera immediato e lisongreiro. Ainda não nos fallou, attento á tão inequívocos factos que temos presenciado.

Recommendamos só preserverança e assilidade — Quis preserveravit, hic saluus erit.

O tratamento é suave e vaços declinal-o, e muito mais é, a dieta que é agradavel.

Qualquer doente adulto tomará sómente meio calix do Xarope Regenerador, desolvido em igual dose d'agua fria, devendo tomar o em jejum.

Deverá depois, dar largo passeio a pé, podendo tambem andar a cavallo, ou de carro quando lhe aprouver.

Tomará 1 hora ou 2 antes do jantar, um banho geral de agua quente, em temperatura agradavel, adicionando á cada banho, que será de 1 a 2 barris de agua, uma chieira do banho regenerador, que vão nas garrafas, conservando-se 1/2 hora no banho, aquecendo-o, quando esfrie.

Depois do banho em lugar agasalhado e enxuto, o doente, se untará a si mesmo, com a pomada que vai nos vidros. Basta que se unte com pouca pomada (ligeiramente) esfregando-a de fórma que não fique apparecendo excesso da banha.

Passados dias do uso dos medicamentos, costumão a apparecer alguns tumores pequenos, que á alguns terminão por supuração: é effecto da medicação que actual finalisa.

Dieta. Não deve comer carne de porco, nem mesmo depois de curado, não pôde comer salgados, e excessivamente adubados. Poderão comer carne fresca, carneiro, gallinha, frangos, cabrito e caças que não sejam carregadas como seja a porca. Podem comer carne e peixe salgados, com preferencia a carne secca e bacalhão, com tanto que esteja de molho que perca de todo o sal. Não podem comer farinha de mandioca, de milho, feijão, firmente tulo que for farinário, e sim o arroz de manteiga, ou alguma gordura fresca, indispensavel. Podem comer quanto pão quiserem, rosca, bolacha e bolachinhas americanas e de outros doces, etc. Ovos quentes e estalados com manteiga, etc., hervas, como agrião, espinafre, chicória e hervas saluáreas, e que não sejam indiges as. Não podem beber vinho, nem espiritos, nem mesmo cerveja, finalmente, tudo quanto possa transformor os sentidos e entorpecer a marcha da cura. Não podem beber café, e só o de sevada, mate ou chá preto. Não podem molhar-se em agua fria, nem apanhar humidade e nem o rigor do sol. É conveniente fazer uso de flanela (camisa de lã e meias de lã, e quando haja muito frio, cernula de lã tambem. É preciso andar bem calçado, e evitar as constipações, dar passeios a pé, sempre, e, a cavallo quando seja preciso, o que repetimos. Sendo certa a cura, o inventor tambem convencionou a paga dos medicamentos, para depois da cura effectuada, sendo para isso preciso, ver-se os doentes, na Pharmacia de Santa Rita, á rua dos Ourives n. 190, canto da das Violas. O pharmaceutico, Antonio Luiz da Costa. RIO DE JANEIRO. Typ. da « Regeneração ». Largo de Palacio n. 32.